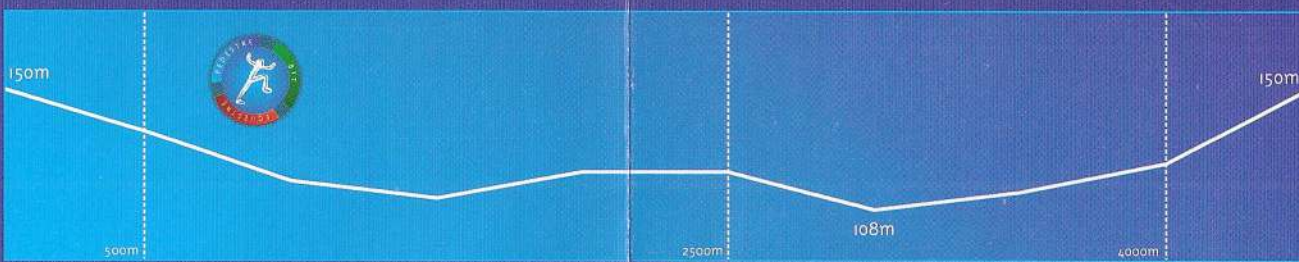
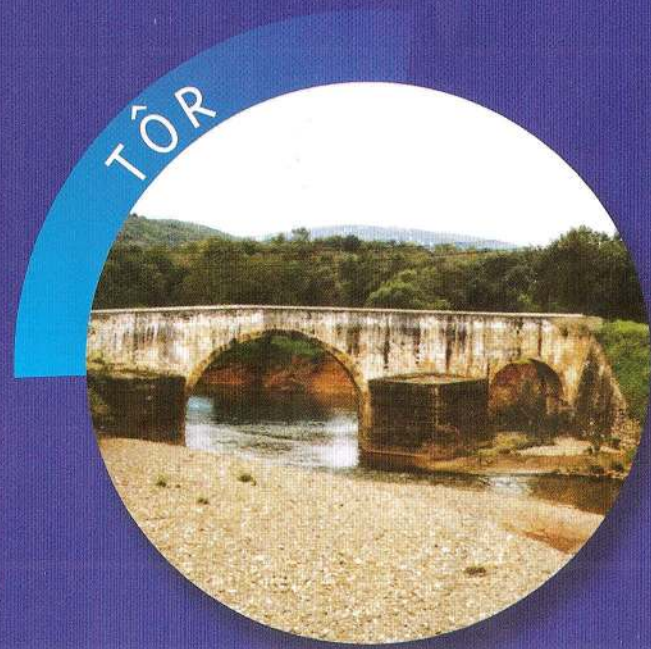




# Percurso Pedestre



## Percurso Pedestre

- A- Início do percurso
- B- Ponte Romana
- C- Várzea
- D- Atravessamento da Ribeira
- E- Valados (Muros Empedrados)



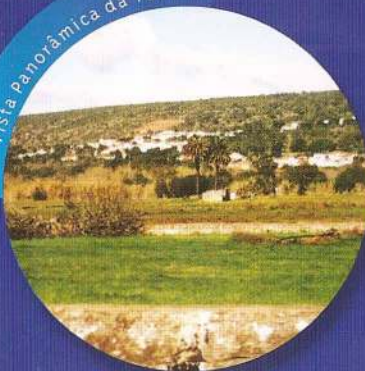
Rua típica da Tôr



suas ruas estreitas e sinuosas, por entre a brancura do casario.

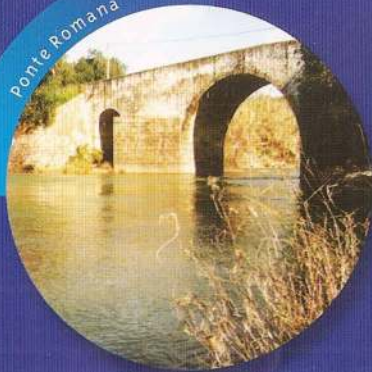
No coração da aldeia encontra-se a Igreja de St. Rita de Cássia, com uma pequena torre sineira, igreja esta edificada à padroeira de devoção da aldeia.

Vista Panorâmica da Tôr



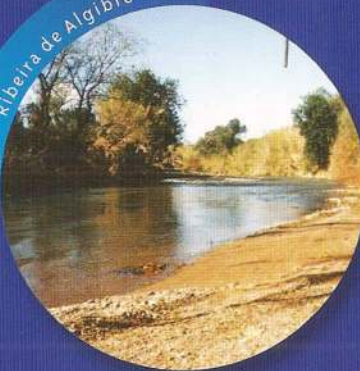
Incrustada numa colina em pleno Barrocal Algarvio, situa-se a aldeia da Tôr, voltada a Sul, a olhar a ribeira com o mesmo nome. Distingue-se sobretudo por um traço urbanístico tradicional, que lhe dá encanto e simpatia, com as

Ponte Romana



À economia local, que antes se apoiava essencialmente no sector agrícola com predominância para os frutos secos, acresce actualmente a indústria, o artesanato e o comércio.

Ribeira de Algibre



No entanto, a alfarroba continua a assumir grande importância sendo dos frutos secos o que maior rendibilidade apresenta devido às novas utilizações na indústria alimentar.

Na freguesia existe um antigo lagar de azeite, actualmente desactivado, podendo vir a ser utilizado como museu, num futuro próximo.

Alguns elementos do património cultural característico da região como moinhos, noras, açudes,

eiras, fornos de cal, minas de gesso e ainda uma Ponte Romana, considerada como monumento concelhio de elevado valor histórico, caracterizam a freguesia.

Organizam-se aqui diversos eventos de carácter social e cultural, tendo como objectivo promover os produtos e produtores locais ligados à agricultura, ao artesanato e às actividades desportivas, recreativas e culturais ao ar livre,

Nora



como por exemplo a Feira dos Frutos Secos, a Festa dos Reis, a Prova do Vinho e a Festa das Chouriças.

A Tôr possui ainda uma enorme riqueza subterrânea pois encontra-se sobre um

Levada



dos maiores aquíferos da Europa, tendo sido ao longo dos tempos um dos principais abastecedores de água da região.

Junto à ribeira estende-se uma várzea extensa e

fértil, onde a maioria dos populares ainda pratica uma agricultura de subsistência, ou simplesmente aí se desloca para manter contacto com a paisagem agrícola.

Amendoeira em Flor

